

CRIAR UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS EM LEITOS INATIVOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rosana Teresa dos Santos¹, Jorge Azevedo de Castro²

¹Discente do Curso de Graduação em Administração Pública da Universidade Federal Fluminense e Ex-discente do Curso de Gestão Urbana e Saúde da Fiocruz. E-mail: rosana.teresa@gmail.com; ²Arquiteto. Docente na Fiocruz. E-mail: jorgecastro55@gmail.com

Introdução: O trabalho aborda o impacto causado pelas internações prolongadas tanto na vida dos pacientes crônicos e familiares como no sistema de saúde na cidade do Rio de Janeiro. Um desses impactos encontra-se na utilização de leitos por tempo prolongado por pacientes crônicos, bloqueando vagas em unidade aguda, aumentando o custo da saúde e reduzindo o número de leitos hospitalares livres, sendo assim, elevando o tempo de espera na fila das centrais reguladoras. **Objetivo:** Implantar uma Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) em leitos inativos em uma unidade hospitalar federal no município do Rio de Janeiro para atender os pacientes crônicos com internação prolongada e necessidades complexas através da promoção do cuidado humanizado e especializado, melhoria do fluxo da rede de saúde, apoio aos familiares dos pacientes e otimização dos custos do sistema público de saúde. **Material e Método:** Trata-se de um relato de pesquisa do processo de criação da Unidade de Cuidados Prolongados, abrangendo os seguintes passos: diagnóstico situacional, levantamento dos leitos inativos; análise da localização através da escolha de um hospital central já existente, porém com leitos inativos; verificação estatística das doenças crônicas e os agravos que levam a internação prolongada nos hospitais públicos do município do Rio de Janeiro; base teórica para embasamento por pesquisa bibliográfica sobre o tema; levantamento das diretrizes legais, ou seja, averiguar as leis que corroboram com o projeto. **Resultados e Discussão:** A implantação da Unidade de Cuidados Prolongados traz melhoria na qualidade do cuidado ao paciente crônico, desospitalização e otimização de recursos hospitalares, apoio à reabilitação direcionada e humanizada, reintegração social e familiar, economia para o sistema de saúde, suporte à família e cuidadores, reorganização do fluxo assistencial, melhoraria na comunicação na rede saúde, principalmente hospital com a clínica da família. **Considerações Finais:** A Unidade de Cuidados Prolongados pode ser uma saída para reutilizar espaços desativados, aproveitando a estrutura já existente para melhorar o atendimento dos pacientes crônicos com internação prolongada e, conseqüentemente, otimizar o fluxo na rede de saúde, permitindo a integralidade do cuidado e reduzindo o custo do sistema de saúde. **Contribuições para Saúde:** A Unidade de Cuidados Prolongados pode melhorar o fluxo na rede de saúde e amparar os familiares dos pacientes crônicos. Além disso, pode melhorar os cuidados dos pacientes crônicos que estão hospitalizados por longos períodos e sem perspectiva de retornar ao domicílio devido aos problemas econômicos, de saúde, mobilidade, sanitários e familiar.

Descritores: Unidade de Cuidados Prolongados, Paciente Crônico, Leitos Hospitalares Inativos.